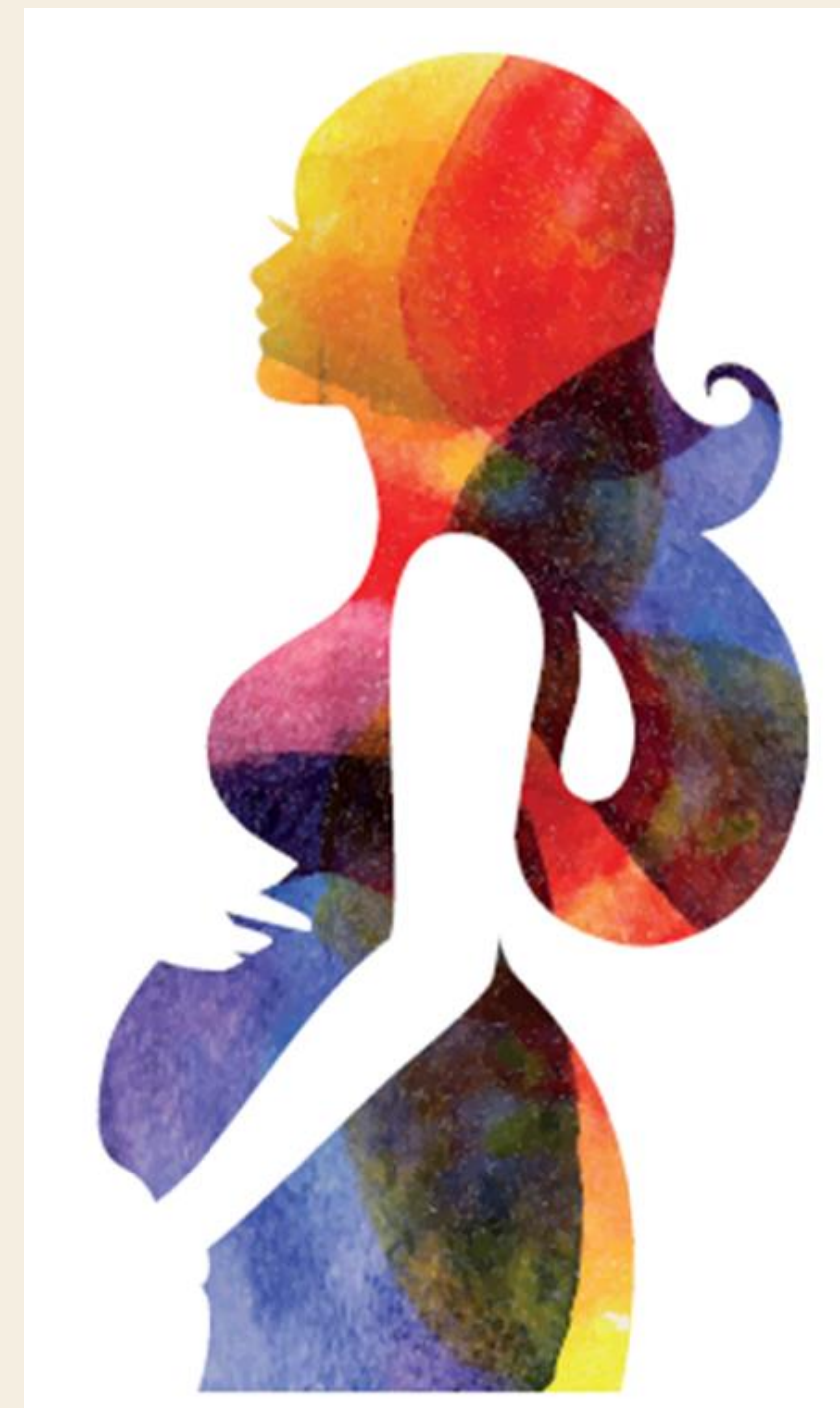




Ana Paula Silva Cavalcante
Gerente de Estímulo à Inovação e Qualidade Setorial - GEEIQ
Diretoria de Desenvolvimento Setorial – DIDES
Agência Nacional de Saúde Suplementar

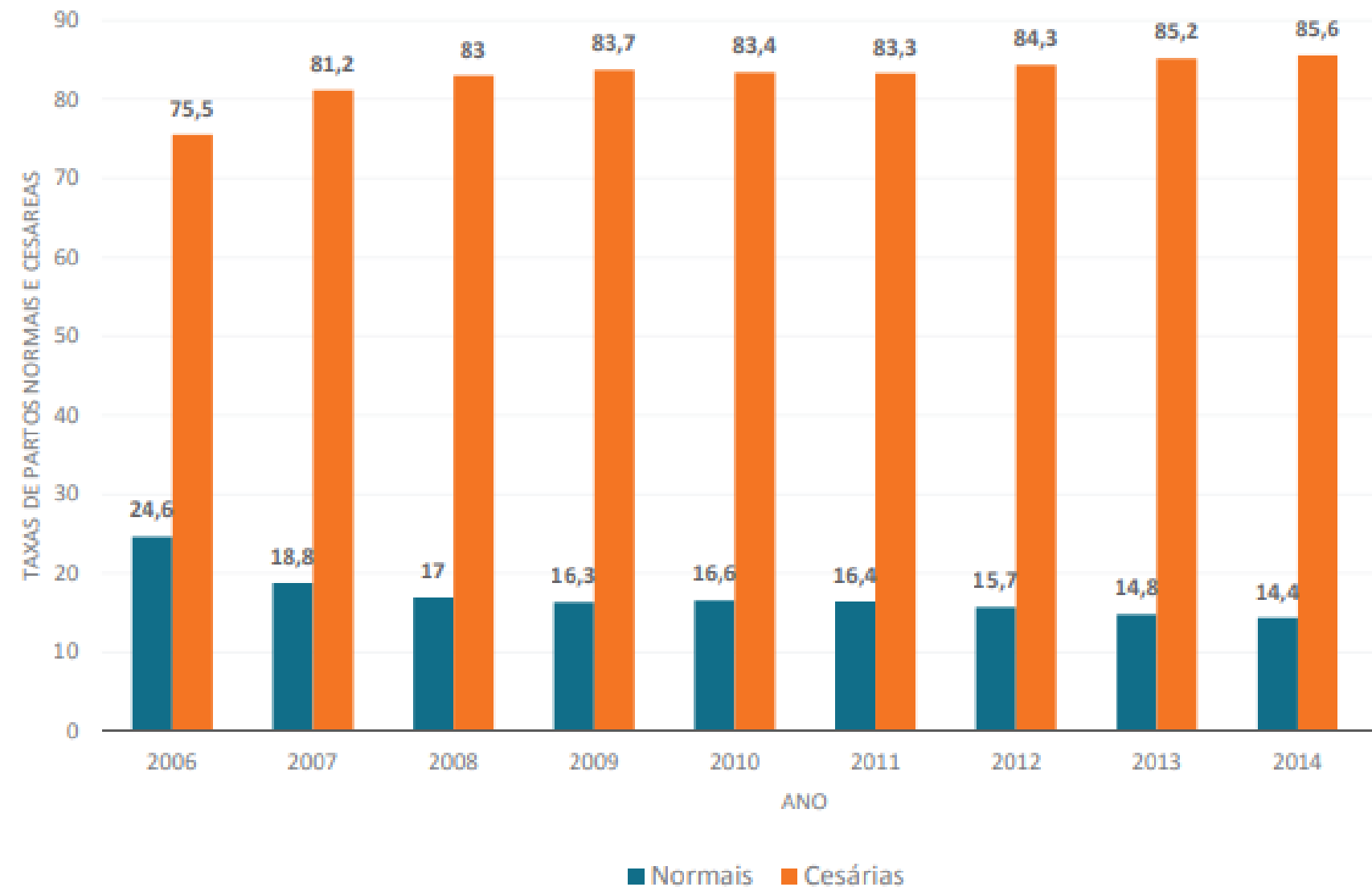
São Paulo/SP 29 de novembro de 2018



CONTEXTO

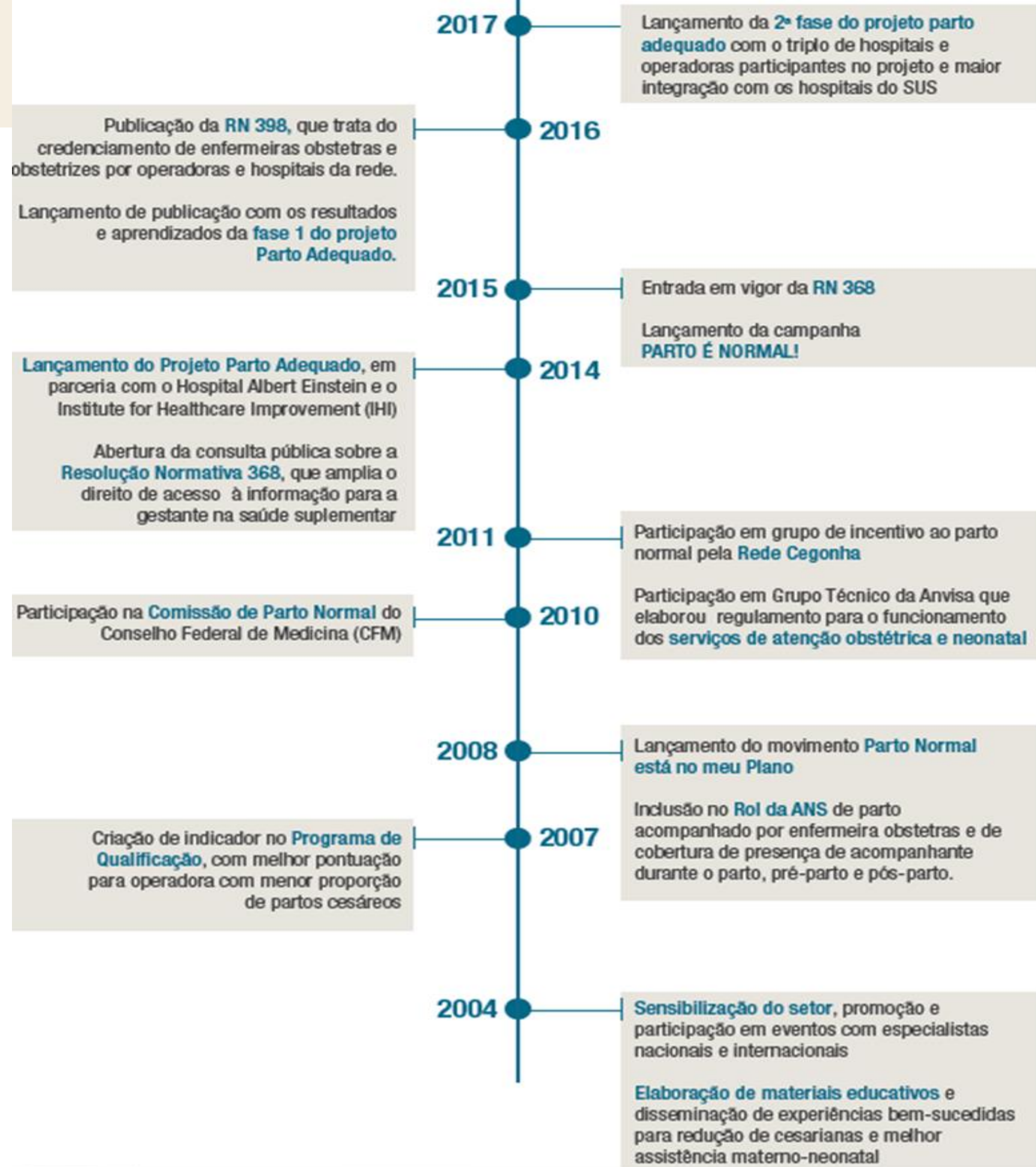
Contexto

- Em 2014, a proporção de partos cesáreos no setor suplementar era de 85,6%*



- As causas determinantes englobam uma série de fatores que vão desde a forma de organização e financiamento dos sistemas de saúde associada à preponderância de uma cultura médica intervencionista, até aspectos socioeconômicos, preocupações ético-legais e características psicológicas e culturais das pacientes.

LINHA DO TEMPO – AÇÕES DA ANS PARA REDUÇÃO DE CESARIANAS



Com quem estamos transformando a atenção ao parto e nascimento no Brasil?



Mudança estrutural e cultural, envolve população e todos os atores do setor de saúde



Fase 1 **35** hospitais
19 operadoras

Abril/2015 - Outubro/2016

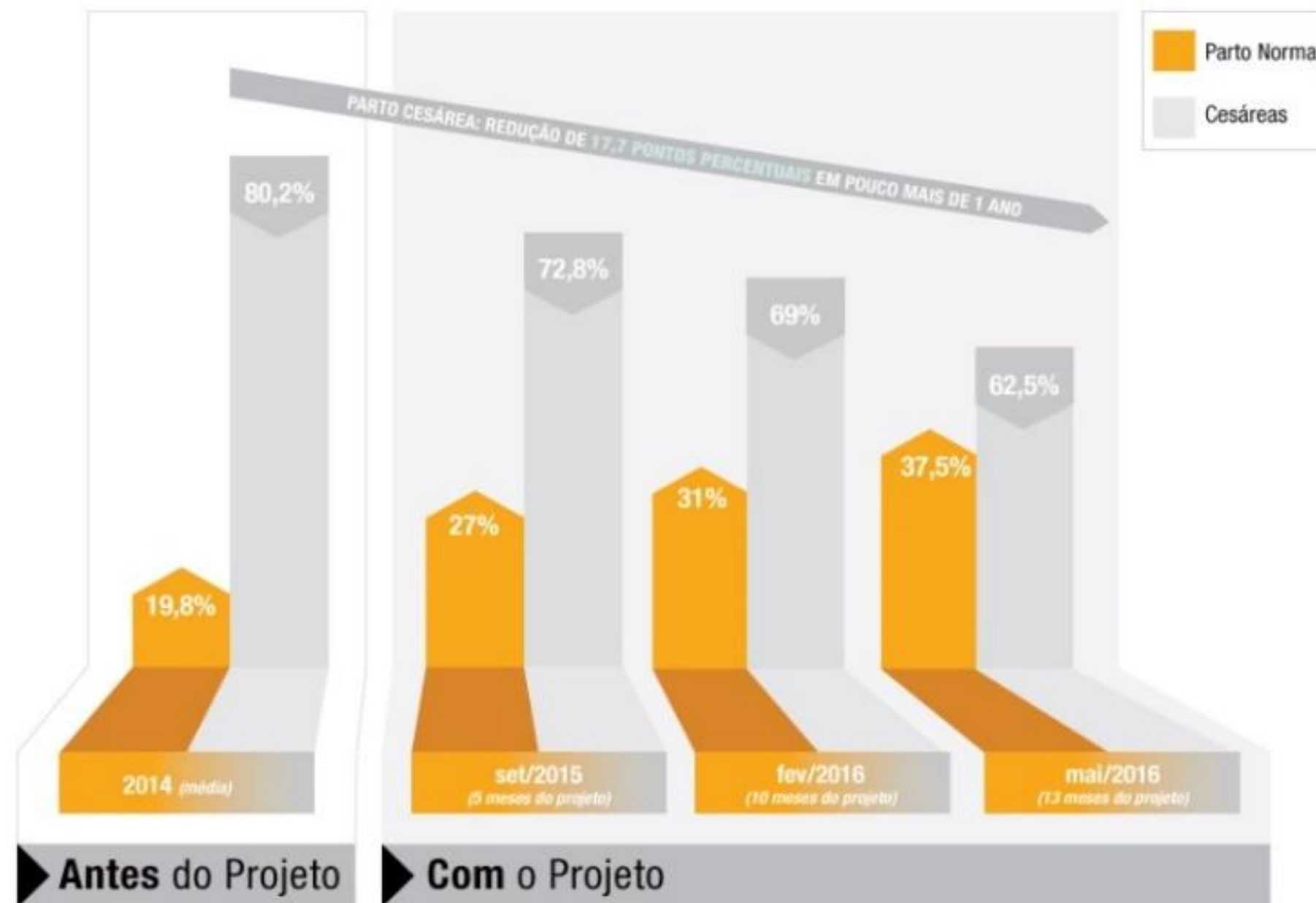
Fase 2 **137** hospitais
62 operadoras

Maio/2017 - Maio/2019

Fase 1 - É possível!

PROJETO PARTO ADEQUADO

Evolução das taxas de parto normal e de cesárea entre os hospitais participantes*



(*) Taxa média de partos normais e cesáreas entre os hospitais que integram o projeto.

10 mil cesarianas desnecessárias foram evitadas.

**OPERADORAS APOIADORAS DO PROJETO
PARTO ADEQUADO**

Qualidade e Segurança do Paciente

Baixa Cultura de Qualidade no Setor

OPERADORAS		
Segmentação	Total	Acreditadas
MH	764	43 MH
Exclusivamente Odontológicas	321	Zero

PRESTADORES DE SERVIÇOS PRIVADOS		
Tipo de Prestador	Total	Acreditados
Todos os Prestadores	272.508.	1.432
Hospital	6.156 (4.535 privados)	170
Serviços de Atenção Domiciliar Privados	738	11

(fonte: CADOP/ANS/MS – 12/2017 e 06/2018; SIB/ANS/MS - 06/2018; Portal ANS 08/2018; CNES 06/2018 e Qualiss 06/2018)

- ✓ O número de prestadores de serviços de saúde e OPS acreditadas ainda é baixo frente ao número total de prestadores de serviços e de OPS existentes

Operadoras Apoiadoras do Projeto Parto Adequado

- As operadoras têm um papel preponderante no financiamento e organização da atenção à saúde no setor suplementar, com potencial para implementar ações e mecanismos indutores para melhoria da qualidade e segurança

Operadoras podem participar do Projeto de maneira voluntária



Operadoras Apoiadoras do Projeto Parto Adequado

- No ato de formalização da adesão ao Projeto, o responsável legal pela Operadora Apoiadora se compromete com o apoio a pelo menos um hospital integrante de sua rede assistencial e com a realização de determinadas atividades

Operadoras Apoiadoras do Projeto Parto Adequado

Compromissos

Garantir a participação dos representantes da operadora nas reuniões e demais atividades propostas

Fomentar o envolvimento do corpo clínico de sua rede assistencial a participarem da melhoria da qualidade da assistência obstétrica e segurança do paciente

Criar um "Espaço Parto Adequado" em seu sítio eletrônico, no qual disponibilizará informações sobre o Projeto

Formar colisões necessárias entre lideranças do setor saúde alinhada em torno da qualidade e segurança na atenção ao parto e nascimento

Reorganizar estrutura e processo de cuidado perinatal, baseado em equipe multidisciplinar e em novo modelo de remuneração

Manter atualizados a lista de e-mails e contatos da equipe do projeto

Compartilhar informações sobre as mudanças de melhoria dentro da Operadora, com a rede de prestadores, no que couber, e com a ANS

Garantir os recursos financeiros e de pessoal necessários para a implantação do Projeto

Relatório de Monitoramento das Operadoras

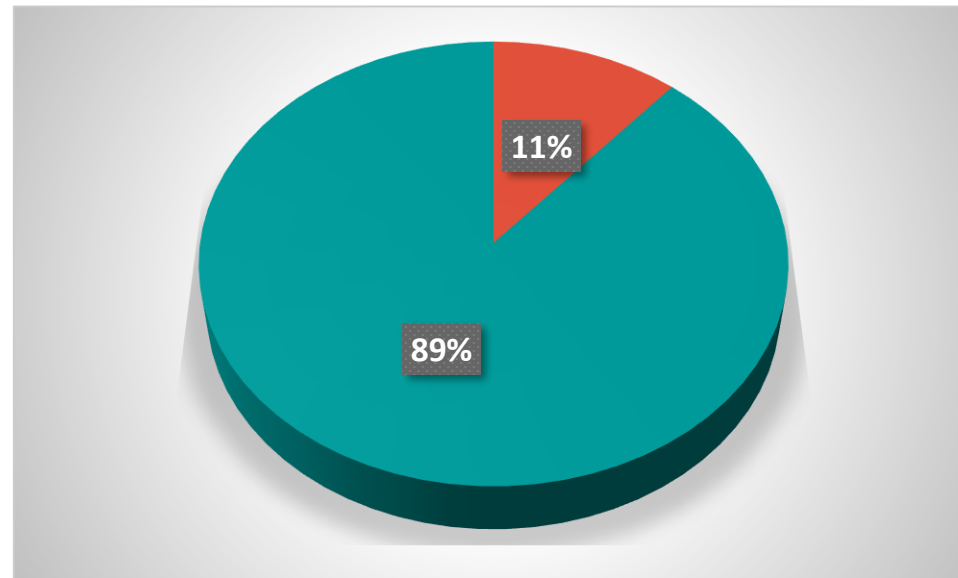
Setembro de 2018

- 9 operadoras não responderam ao formulário
- Dentre as 53 operadoras que responderam:
 - 2 operadoras não apoiam nenhum hospital
 - 7 operadoras ainda não testaram nenhum modelo de remuneração alternativo ao *fee-for-service*

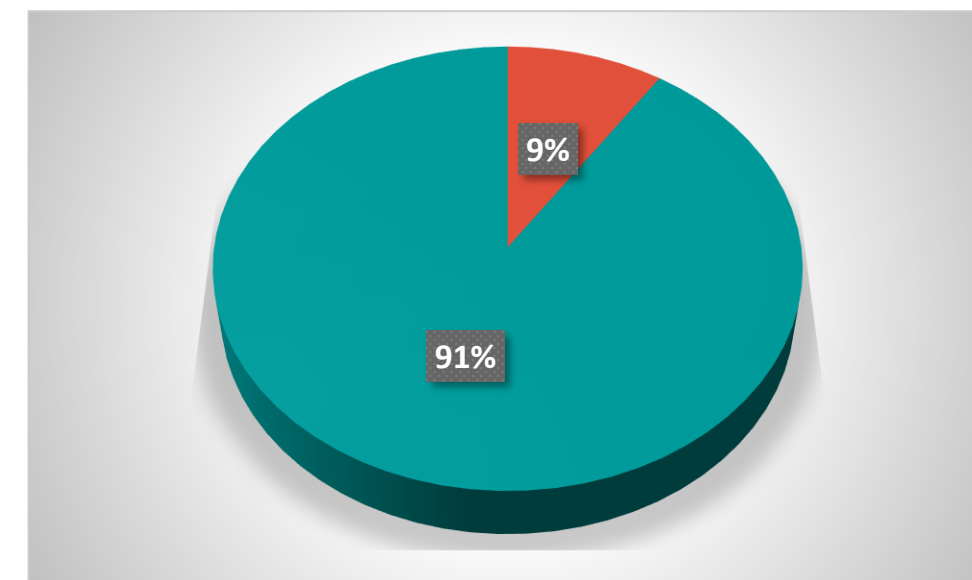
Relatório de Monitoramento das Operadoras

Setembro de 2018

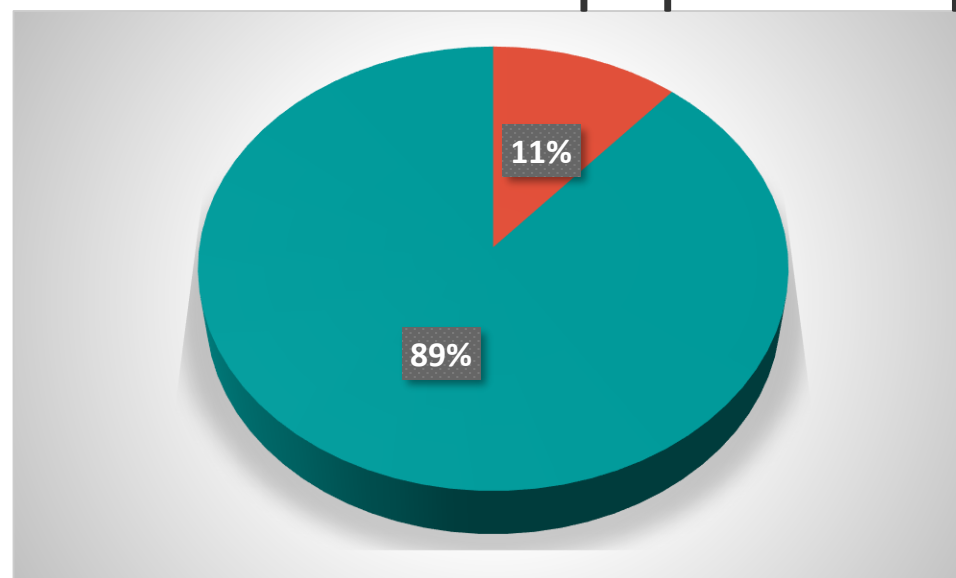
A operadora criou "Espaço Parto Adequado" no seu sítio eletrônico (site)?



Foi implantada Central de Atendimento telefônico na operadora para esclarecer dúvidas e anseios de mulheres entre 39 e 42 semanas?



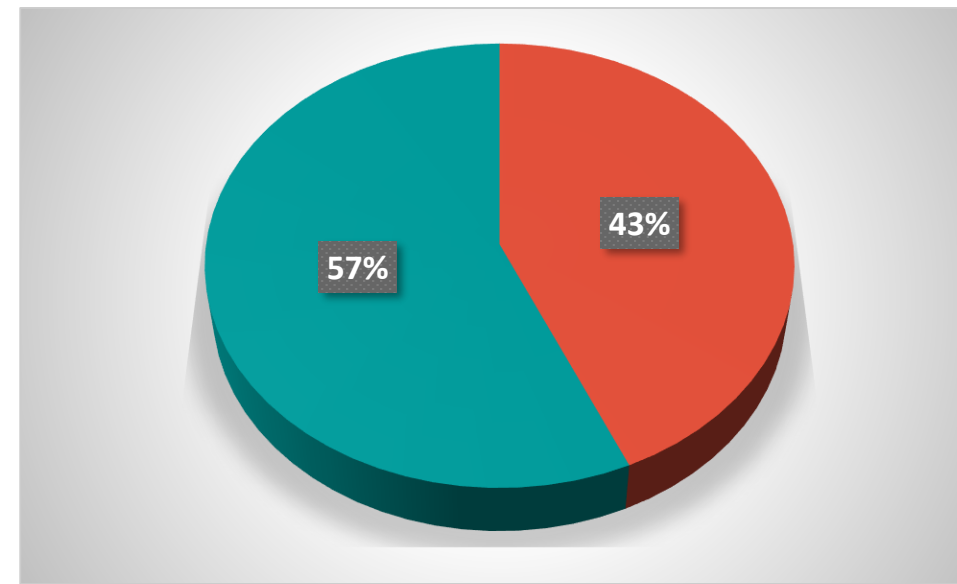
Foi implementado apoio ao hospital para criação de Curso de Gestante com equipe multiprofissional?



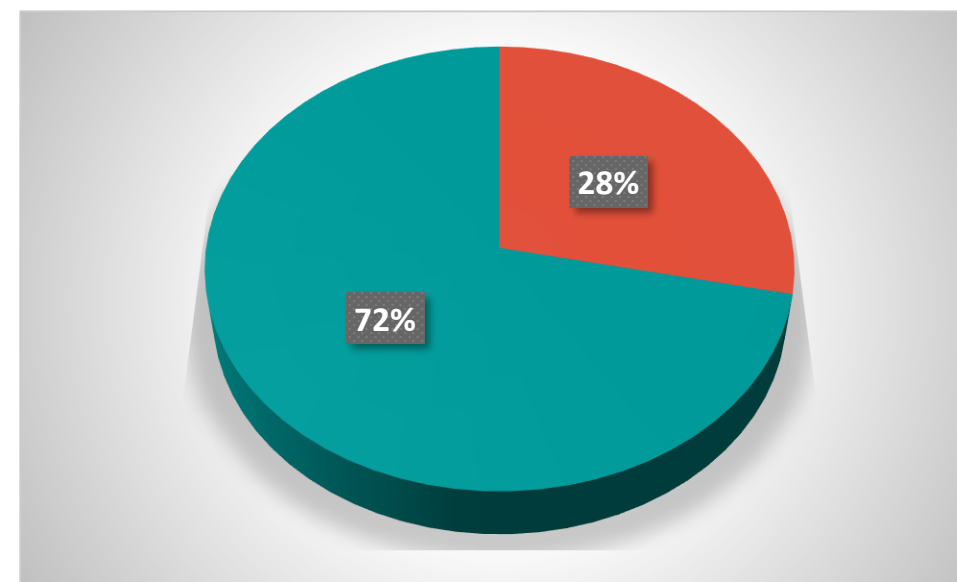
Relatório de Monitoramento das Operadoras

Setembro de 2018

Foi implementado o custeio para a capacitação da equipe de saúde do hospital?



Foi implementado instrumento para troca de informação entre hospitais parceiros e operadora?



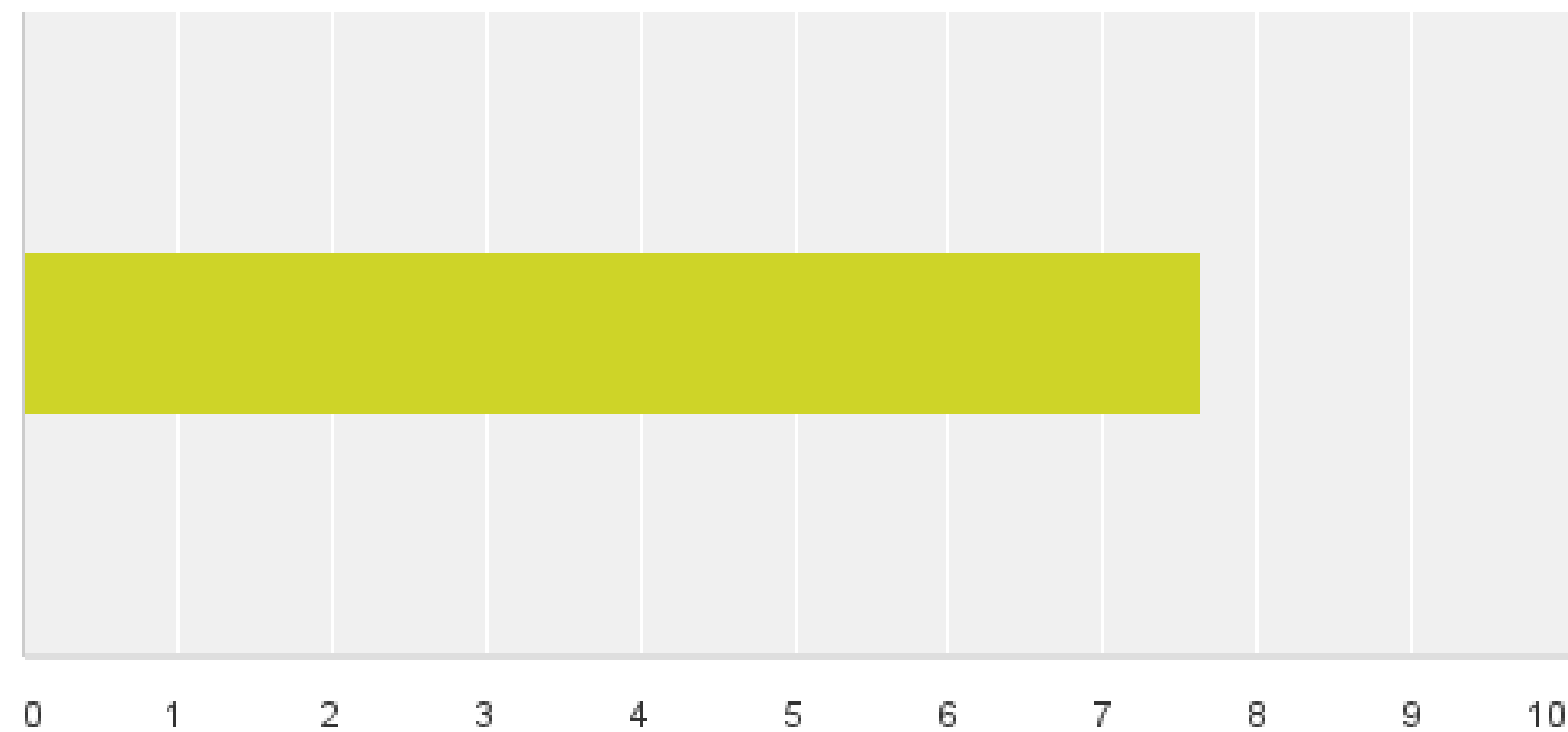
Fase 1 - O que deu certo?

- Campanhas nas mídias sociais com grande repercussão
- Medidas regulatórias de incentivos para Hospitais e Operadoras
- **Apoio de Operadoras a Hospitais**
 - ✓ Custeio de equipes plantonistas ou de profissionais para compor equipe multidisciplinar (enfermeiras obstétricas, obstetrites, fisioterapeutas, psicólogos, etc)
 - ✓ Custeio de capacitação para médicos e enfermeiras obstétricas para que atuem de forma mais segura e integrada
 - ✓ Investimento em equipamento e infraestrutura
 - ✓ Pactuação e testes de novos modelos de remuneração
 - ✓ Apoio de gestão
 - ✓ Orientação das gestantes

Fase 1: Quais mudanças resultaram em melhorias?

Q18 do formulário preenchido por hospitais ao final da Fase 1:

De 0 a 10 o quanto esta mudança [apoio da operadora] tem potencial em aumentar o percentual de partos vaginais?



- Answered: 22 Skipped: 10

Desafios

DIÁLOGO

Falta de diálogo e de flexibilidade no relacionamento entre hospitais e operadoras

NEGOCIAÇÃO

Dificuldade técnica de operadoras e hospitais em formular e implementar propostas de novos modelos de negociação

PPA – MÓDULO HOSPITAIS

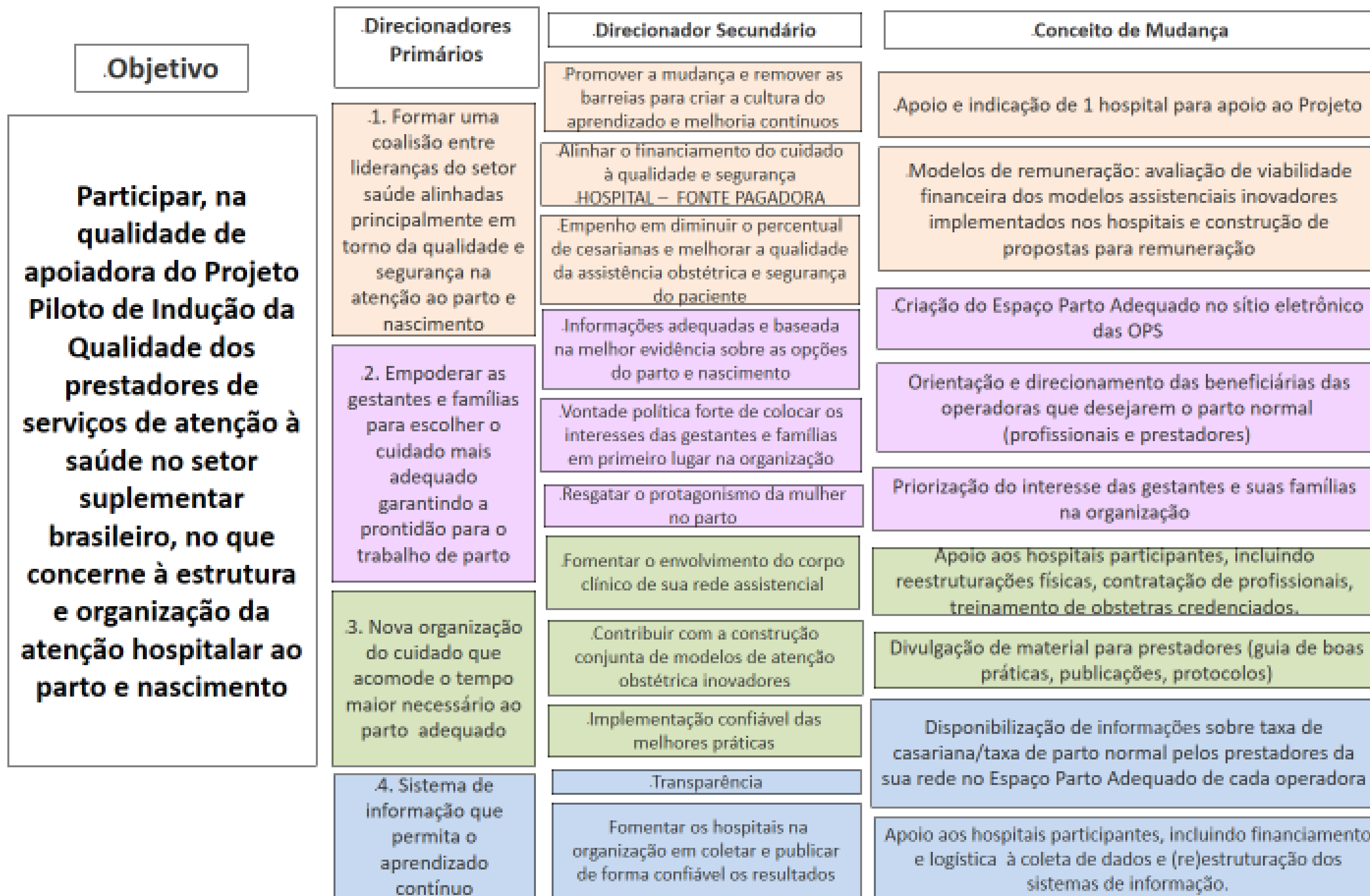
Necessidade de maior aproximação da Coordenação do Projeto Parto Adequado (ANS, IHI e HIAE) com as Operadoras

Ferramentas de Trabalho das Operadoras

- I. Termo de Compromisso com a ANS (adesão à Fase 2)
- II. Acordo de Cooperação com o Hospital apoiado
- III. Diagrama Direcionador/Plano de trabalho
- IV. Questionário para construção da linha de base
(nov/2017)
- V. Relatórios de monitoramento (mais recente: set/2018)*

*ANS reviu proposta de periodicidade. O link do Formulário será enviado por e-mail às Operadoras, em datas-chave

Diagrama Direcionador - Operadoras



BENEFÍCIOS REGULATÓRIOS - IDSS

Índice de Desempenho da Saúde Suplementar - IDSS

Programa de Qualificação das Operadoras - PQO

- Iniciado em 2004, com o objetivo de induzir a qualificação das operadoras de planos privados de assistência à saúde
- Avaliação através do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), calculado a partir de indicadores definidos pela ANS
- Avaliação retroativa, referente ao ano anterior ao da divulgação
- O IDSS varia de zero a um (0 a 1) e cada operadora recebe uma nota que a enquadrará em uma faixa de avaliação por ordem crescente de desempenho:

Faixas de notas de avaliação:



Participação das Operadoras no Projeto Parto Adequado

Benefício Regulatório para as Operadoras

Operadora Apoiadora do Projeto recebe benefício no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar - IDSS:

- Indicador de “Participação em Projetos de Indução da Qualidade da ANS”: pontuação base de 0,15 no Índice de Desempenho da Qualidade em Atenção à Saúde – IDQS.

Índice de Desempenho da Saúde Suplementar - IDSS

Programa de Qualificação das Operadoras - PQO

Resultados preliminares do ano-base 2017

Dentre as 62 operadoras que participaram do Projeto Parto Adequado em 2017, 49 foram avaliadas (não apresentaram inconsistência no TISS)

	Nº de Operadoras	Indicador de Proporção de partos cesáreos Ano base 2017
Participa do Parto Adequado	49	85,4
Não participa	264	88,9
Total Geral	313	88,4

Índice de Desempenho da Saúde Suplementar - IDSS

Programa de Qualificação das Operadoras - PQO

Reduziram proporção de Partos Cesáreos em mais de 5%*

Reg. ANS	RAZAO SOCIAL
309192	SAMED - SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA, ODONTOLÓGICA E HOSPITALAR S.A.
329886	UNIMED DE JABOTICABAL COOP. DE TRABALHO MÉDICO

Reduziram proporção de Partos Cesáreos em menos de 5%*

Reg. ANS	RAZAO SOCIAL
005711	BRADESCO SAÚDE S.A.
302091	SÃO FRANCISCO SISTEMAS DE SAÚDE SOCIEDADE EMPRESÁRIA LIMITADA
309338	HOSPITAL REGIONAL DE FRANCA S/A
312720	UNIMED DO ESTADO DO PARANÁ FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS
316148	UNIMED POÇOS DE CALDAS - SOC. COOP. DE TRAB. E SERVIÇOS MÉDICOS
323268	UNIMED VALE DO SÃO FRANCISCO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
326755	ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE DE LONDRINA
334561	UNIMED BLUMENAU - COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
335100	UNIMED SAO JOSÉ DO RIO PRETO - COOP. DE TRABALHO MÉDICO
342033	SAMP ESPÍRITO SANTO ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.
343269	UNIMED DE LONDRINA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
348295	UNIMED SOROCABA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
354031	UNIMED SÃO CARLOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
357391	UNIMED VITORIA COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO
382876	UNIMED GOIANIA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
410632	PROMED ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA
419249	ASSOCIAÇÃO SANTA CASA SAÚDE DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Comparação entre os dados de 2016 e os dados preliminares de 2017

**PROPOSTA DE REDESENHO DA
PARTICIPAÇÃO DAS OPERADORAS NO
PROJETO PARTO ADEQUADO**

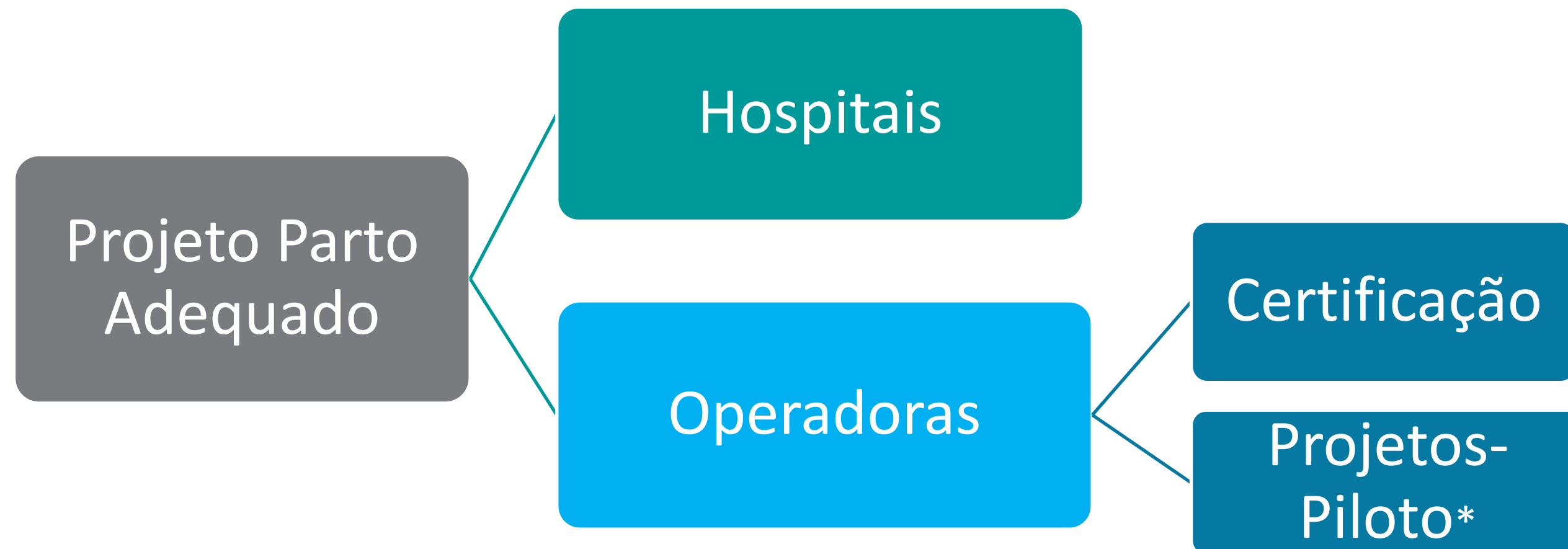
Participação das Operadoras no Projeto Parto Adequado

Novas bases: proposta para 2019

Monitoramento das atividades das operadoras e *feedback* dos hospitais indicam:

- Necessidade de uma participação mais efetiva das operadoras, de modo que elas deixem de ser apenas “apoiadoras” e passem a ser “participantes efetivas” do Projeto.

Modalidades de participação das operadoras no Projeto a partir de 2019



*Para as operadoras que não estiverem preparadas para a certificação

CERTIFICAÇÃO DE OPERADORAS

Participação das Operadoras no Projeto Parto Adequado

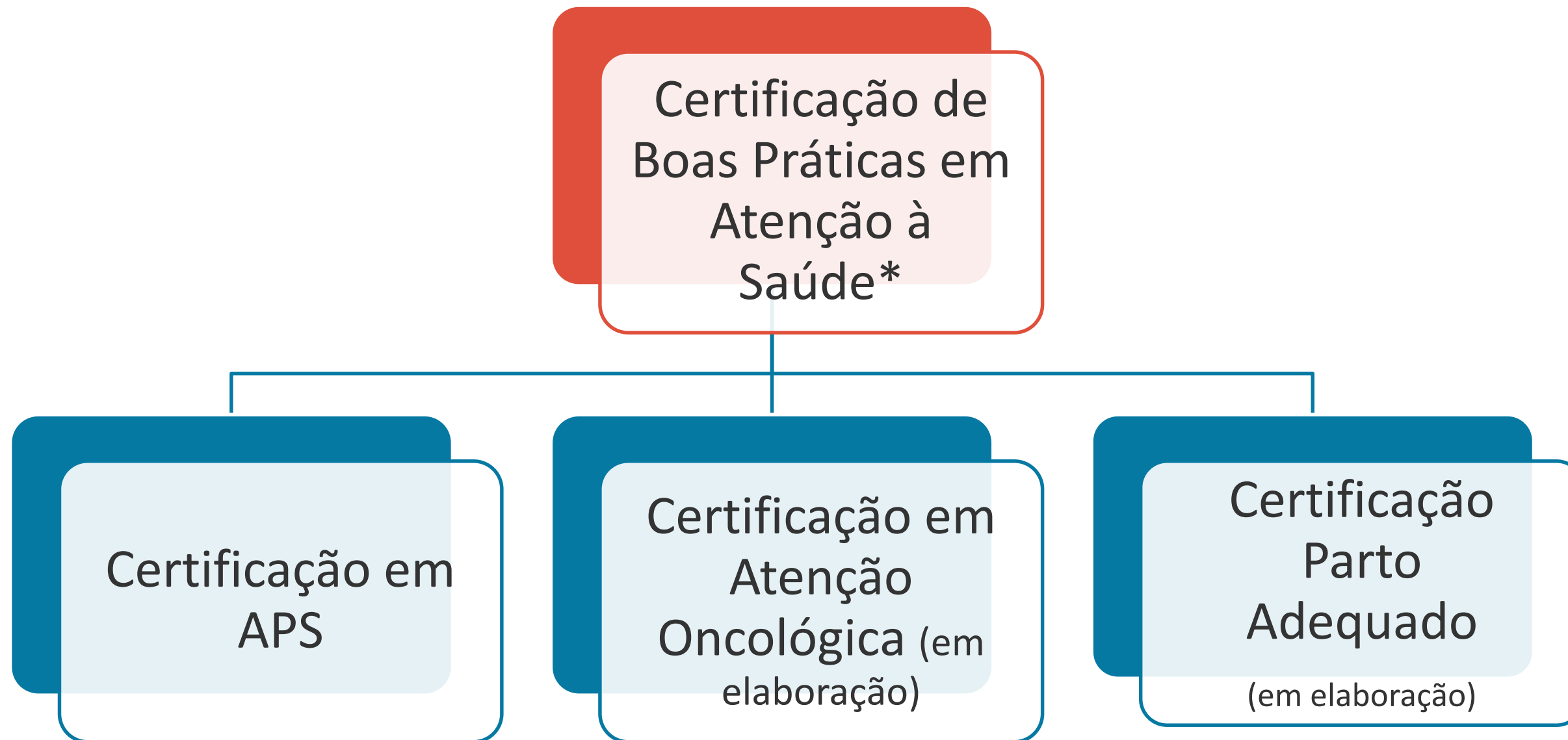
Novas bases: proposta para 2019

Programa de Certificação de Boas Prática em Saúde - PCBP:

- Consulta Pública de 05/06/2018 a 19/07/2018
- Em trâmite interno na ANS para publicação de Resolução Normativa no Diário Oficial da União
- Processo voluntário realizado por Entidade Acreditadora em Saúde reconhecida pela ANS

Programa de Certificação de Boas Práticas em Atenção à Saúde – PCBP

Certificação de Boas Práticas em APS: o 1º PCBP



É um processo voluntário de avaliação da adequação a critérios técnicos pré-estabelecidos para uma Rede de Atenção à Saúde específica ou uma Linha de Cuidado específica de uma Operadora, realizado por Entidades Acreditoras em Saúde reconhecida pela ANS.

Possui o objetivo de induzir a melhoria:

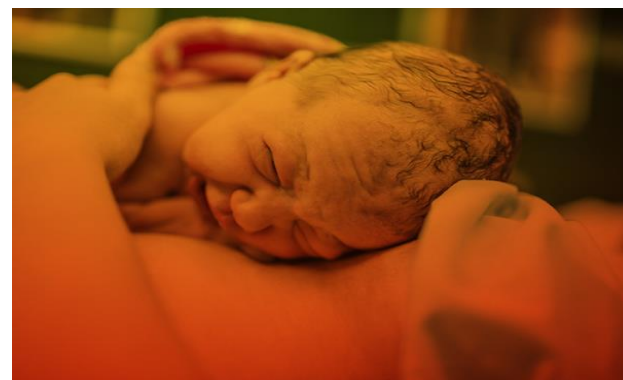
- i. do acesso à rede prestadora de serviços de saúde;
- ii. da qualidade da atenção à saúde; e
- iii. da experiência do beneficiário.

*Processo voluntário realizado por Entidade Acreditoras em Saúde reconhecida pela ANS

Exemplo: Certificação em APS

1. O Programa conta com um Manual de Certificação com requisitos e itens de verificação.
2. A Certificação será realizada por Entidades Acreditoras em Saúde independentes, reconhecidas pela ANS.
3. Cobertura populacional mínima
4. Haverá três níveis de certificação, conforme a nota obtida.
5. A Certificação terá duração máxima de 3 anos.
 - ✓ Nível III - 70 a 80 (02 anos)
 - ✓ Nível II – 80 a 90 (02 anos)
 - ✓ Nível I – acima de 90 (03 anos)

Ampliação do Projeto de Certificação da Rede de Serviços para os demais Projetos de Indução de Qualidade da DIDES



Projeto Parto Adequado

Certificação de Operadoras no Projeto Parto Adequado

- As operadoras deverão se comprometer na contratação de uma Entidade Acreditadora de sua preferência, dentre as Entidades autorizada pela ANS a realizar a Certificação, bem como arcar com os respectivos custos decorrentes.
- As entidades Acreditadoras já reconhecidas pelo QUALISS, que se interessarem em participar do Projeto, deverão enviar solicitação para autorização pela ANS, para atuação específica no âmbito deste Projeto.

Serão estabelecidos requisitos nas seguintes dimensões:

1. Planejamento e estruturação técnica;
2. Integração entre operadoras e hospitais parceiros;
3. Uso e disseminação de práticas baseadas em evidência;
4. Centralidade do cuidado no paciente;
5. Monitoramento e avaliação da qualidade;
6. Modelos de Remuneração centrado em Valor.

A estruturação das dimensões e critérios serão debatidas e refinadas pela coordenação do PPA

PROJETOS-PILOTO COM OPERADORAS

Participação das Operadoras no Projeto Parto Adequado

Novas bases para os Projetos-Piloto: proposta para 2019

- Esforço de aproximar as ações para hospitais e operadoras, usando o Modelo de Melhoria, que vem dando resultado para hospitais participantes do Projeto
- Participação de profissionais em sessões de aprendizagem virtuais e presenciais, onde as experiências são discutidas e as boas práticas identificadas são disseminadas
- Abordagens de temas como: engajamento do corpo clínico; definição dos papéis da liderança e dos profissionais componentes da equipe; satisfação da paciente e protocolos de atendimento
- Formato de colaborativa => base sólida para mudanças sustentáveis

Participação das Operadoras no Projeto Parto Adequado

Novas bases para os Projetos-Piloto: proposta para 2019

❖ Critérios de Entrada

- Operadora deva manifestar interesse de participar do Projeto mediante formulário eletrônico a ser disponibilizado em 2019
- Operadora deverá enviar um Projeto, o qual será avaliado quanto à qualidade, abrangência e consistência. Exemplos de critérios a serem considerados:
 - Proporção de hospitais da operadora abrangidos no Projeto
 - Proporção de beneficiárias da operadora abrangidos no Projeto
 - Participação da Operadora nas Fases 1 e 2 do Projeto

Limitação da quantidade de Operadoras participantes, considerando os parâmetros metodológicos e a capacidade de apoio da infraestrutura e os recursos humanos envolvidos na Coordenação do Projeto

Participação das Operadoras no Projeto Parto Adequado

Novas bases para os Projetos-Piloto: proposta para 2019

❖ Investimento de Tempo

A operadora interessada precisará definir uma “equipe de melhoria”, preenchendo os seguintes papéis e cumprindo a carga horária correspondente:

- Patrocinador da Equipe de Melhoria
- Líder da Equipe de Melhoria
- Gestor da Equipe de Melhoria

Participação das Operadoras no Projeto Parto Adequado

Novas bases para os Projetos-Piloto: proposta para 2019

❖ Financiamento

- Participação no Programa viabilizada mediante autofinanciamento das operadoras participantes.
- As operadoras interessadas desembolsariam os valores correspondentes aos custos de sua participação diretamente às instituições parceiras da ANS na Cooperação Técnica (IHI e Hospital Israelita Albert Einstein)
- Conforme previsto no Acordo de Cooperação Técnica assinado entre a ANS, IHI e HIAE, não há transferência de recursos para a ANS.

Participação das Operadoras no Projeto Parto Adequado

Novas bases para os Projetos-Piloto: proposta para 2019

❖ Financiamento

Valores de participação serão conhecidos previamente pelas operadoras, a partir de cálculo realizado pelas instituições parceiras, considerando custos rotineiros de apoio logístico e metodológico, o que inclui:

- Revisão e *feedback* nos relatórios mensais,
- Realização de sessões de aprendizagem presencial e sessões de aprendizagem virtual
- Utilização da plataforma eletrônica de acompanhamento do projeto – extranet do IHI

Participação das Operadoras no Projeto Parto Adequado

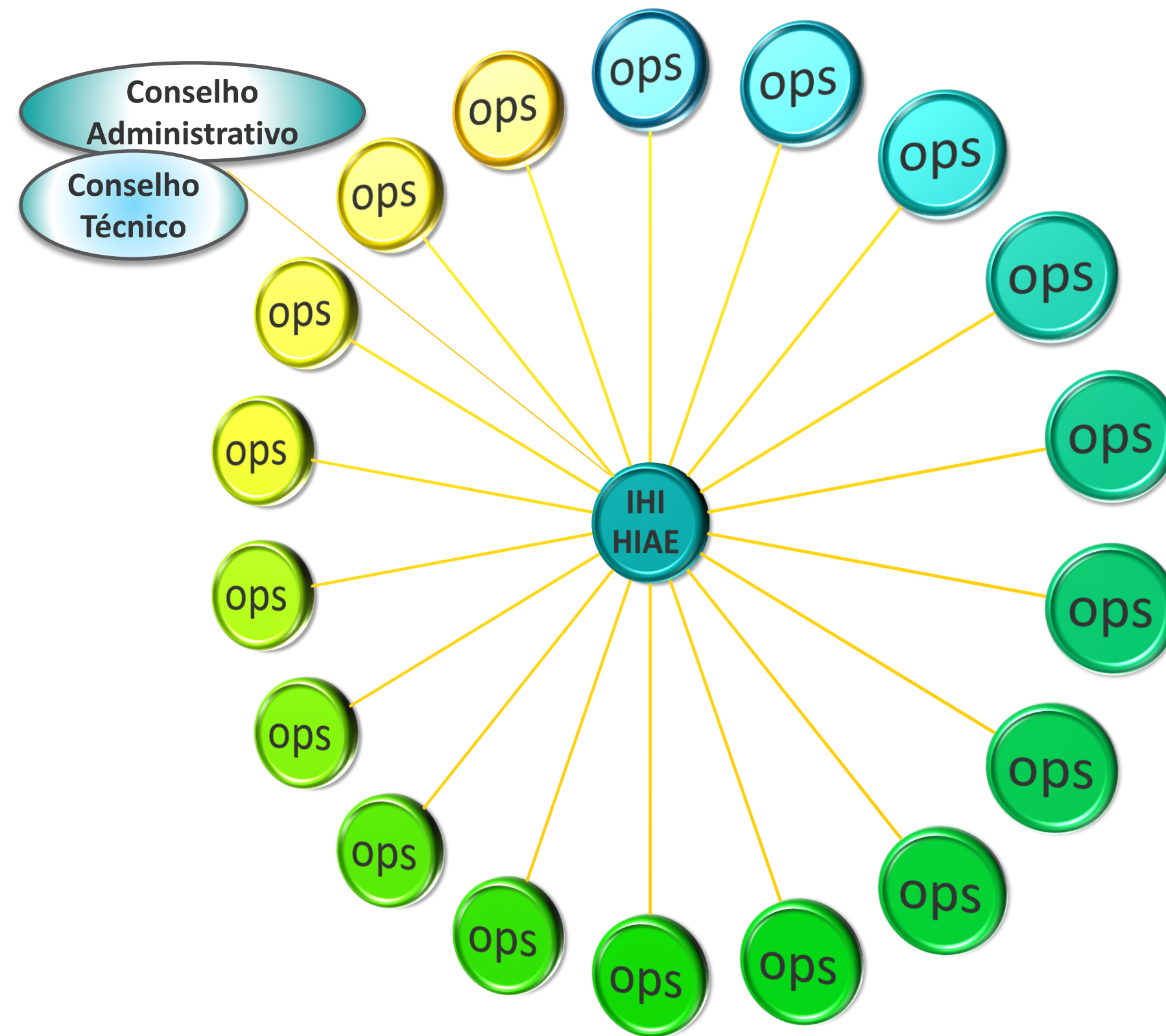
Novas bases para os Projetos-Piloto: proposta para 2019

❖ Governança

- Criação de um **Conselho Administrativo** do Módulo de Projetos-Piloto do Programa com a seguinte composição:
 - ✓ Representantes da ANS;
 - ✓ Representantes do HIAE;
 - ✓ Representantes do IHI;
 - ✓ Representantes de operadoras participantes do Programa.
- Criação de um **Conselho Técnico** do Módulo de Projetos-Piloto do Programa com a seguinte composição:
 - ✓ Representantes da ANS;
 - ✓ Representantes do HIAE;
 - ✓ Representantes do IHI.

Participação das Operadoras no Projeto Parto Adequado

Novas bases para os Projetos-Piloto: proposta para 2019



Proposta de indicadores para serem monitorados nos Projetos-Piloto

Nome do Indicador	Numerador	Denominador
Percentual de Partos Vaginais dentre todos os partos realizados	Número de partos normal ou vaginal operatório	Número total de partos no período
Percentual de Partos Vaginais nas gestantes com classificação de Robson I a IV	Número de partos vaginais operatórios ou não em gestantes com classificação Robson I a IV	Número total de partos em gestantes com classificação Robson I a IV no período
Taxa de Admissões em UTI Neonatal por 1000 nascidos vivos	Número de nascidos vivos admitidos na UTI Neonatal	Número total de nascidos vivos
Custo assistencial percapta com partos vaginais	Custo de todas as despesas hospitalares relacionadas aos partos vaginais (exceto UTI neo)	Numero total de partos vaginais
Custo hospitalar percapta (cesarianas)	Custo de todas as despesas hospitalares relacionadas a Cesáreas (exceto UTI neo)	Numero total de cesarianas
Custo percapta com UTI neonatal	Custo total de UTI neonatal no mês	Total de nascimentos
Taxa de mortalidade materna	Número de óbitos femininos por causas maternas	Número total de nascimentos no período

O que é preciso para avançar?

- Vontade política forte da alta direção dos hospitais e das operadoras
- Adesão a Projeto é voluntária = as mudanças contam com a vontade!
- Compromisso efetivo previsto no diagrama direcionador do Projeto e formalizado no termo de compromisso assinado

É essencial a participação das lideranças por meio apoio claro e medidas contundentes.

Próximas atividades específicas para Operadoras

- Março de 2019: Nova aplicação do Formulário de Monitoramento
- Março/Abril: reunião com Operadoras no Rio de Janeiro/RJ

Obrigada!



Disque ANS
0800 701 9656



Central de
Atendimento
www.ans.gov.br



Atendimento pessoal
12 Núcleos da ANS.
Acesse o portal e
confira os endereços.



Atendimento
exclusivo para
deficientes auditivos
0800 021 2105



[ans.reguladora](https://www.facebook.com/ans.reguladora)



[@ANS_reguladora](https://twitter.com/ANS_reguladora)



[ansreguladora oficial](https://www.youtube.com/ansreguladoraoficial)



[company/ans_reguladora](https://www.linkedin.com/company/ans_reguladora)